

CISION®

Press Book

1. Andebol - Leão só beliscou Montpellier invicto, Bola (A), 16/10/2017	1
2. Andebol - Walther recebe vitória de presente, Bola (A), 16/10/2017	3
3. Andebol - Provas europeias sem Benfica, Bola (A), 16/10/2017	4
4. Andebol - FC Porto em frente, Correio da Manhã, 16/10/2017	5
5. Andebol - Barros marcou 13 golos, Jogo (O), 16/10/2017	6
6. Andebol - Barça de Alexis perde, Jogo (O), 16/10/2017	7
7. Andebol - Outro andamento, Jogo (O), 16/10/2017	8
8. Andebol - Leões só pecaram pela má estrada, Jogo (O), 16/10/2017	9
9. Andebol - Benfica esbarrou em Malcher, Jogo (O), 16/10/2017	10
10. Andebol - Spínola, Duarte e Silva vencem, Jogo (O), 16/10/2017	11
11. Andebol - Jacob e Rebelo de fora, Mota passa, Jogo (O), 16/10/2017	12
12. Andebol - Benfica afastado por um golo, Jornal de Notícias, 16/10/2017	13
13. Andebol - F.C. Porto volta a esmagar, Jornal de Notícias, 16/10/2017	14
14. Andebol - leão sem soluções frente aos gauleses, Jornal de Notícias, 16/10/2017	15
15. Andebol - Sporting não conseguiu travar Montpellier, Público, 16/10/2017	16

Frankis Carol marcou três golos frente a uns portentosos franceses que continuam invictos na prova

RUI RAIMUNDO/ASF



Leão só beliscou Montpellier invicto

Após visita a Alvalade franceses continuam a ser os únicos sem derrotas. Sporting apenas na 2.ª parte conseguiu ser mais veloz

por
MIGUEL CANDEIAS

SIMPLES e eficiente. Foi assim que o Montpellier veio jogar contra o Sporting para a 5.ª jornada do Grupo D da Liga dos Campeões e garantiu uma inquestionável vitória por 29-33 que mantém a poderosa formação francesa como a única invicta em todas as poules, relegando os portugueses para 5.º lugar.

«Desde que a equipa esteja concentrada e aplicada é capaz de fazer grandes jogos. Nesta época o complicado tem sido sermos capazes dessa concentração durante 60 minutos», comentou o prestigiado Patrice Canayer, que lidera os gauleses há 23 temporadas, tendo o título de campeão da Champions em 2002/03 entre os 40 troféus que já conquistou no clube.

Pois, mas falta de concentração não foi certamente problema que Canayer sentiu em Lisboa. Uma defesa eficiente e agressiva que provocou quatro erros técnicos logo no arranque ajudou a explicar a razão pela qual aos 5.27 minutos os leões perdiam por 0-5

ANDEBOL — LIGA DOS CAMPEÕES — GR. D/5.ª JOR.

Pavilhão João Rocha,
em Lisboa

SPORTING	29	11	19	MONTPELLIER
Manuel Gaspar (GR)		AO INTERVALO		Vincent Gerard (GR)
Matej Asanin (GR)				Nikola Portner (GR)
Aljosa Cudic (GR)				Jonas Truchanovicius (6)
Pedro Portela (4)				Aymen Toumi (4)
Michal Kopco (4)				Vid Kavtchnik (3, 2.7m)
Tiago Rocha (1)				Ludovic Fabregas (2)
Edmilson Araújo (6)				Valentin Porte (4)
Ivan Nikcevic (2)				Arnaud Bling (2)
Janko Bozovic (1)				Kyllian Villeminot
Carlos Carneiro (2)				Benjamin Afgour (2)
Bosko Bjelanovic				Melvyn Richardson (6, 1.7m)
Frankis Carol (3)				Michael Guigou
Felipe Borges (2)				Baptiste Bonnefond (2)
Pedro Valdez (4)				Theophile Causse (2)
Francisco Tavares				Mohamed Soussi
Bruno Gaspar				Jean Faustin

HUGO CANELA

TREINADOR

ÁRBITROS Amar konjicanin e Dino konjicanin, da Bósnia e Herzegovina

cou que as dificuldades dos homens de Hugo Canela diminuíssem. Sobretudo quando o adversário apostava numa defesa 5x1 que voltou a provocar novas interceções e o consequente contra-ataque que cavou um fosso de 6-15, permitindo que os franceses se dessem ao luxo de fazer cinco substituições de uma assentada, sem que isso lhes quebrasse ritmo e eficácia até a intervalo (11-19).

Bem diferente do que aconteceu na segunda parte, na qual o Sporting surgiu a defender mais agressivo, agora também optando por 5x1, e com maior velocidade no ataque. Não só abrindo espaços bem aproveitados pelo pivot Michael Kopco, mas também para os certos remates de Edmilson Araújo (6) e Pedro Valdez (4) que animaram os 1500 espectadores e mantiveram a esperança de um encontro mais equilibrado. E foi, até porque Aljosa Cudic esteve melhor que os colegas na baliza. Porém o Montpellier, mesmo rodando o banco, nunca permitiu que a diferença baixasse de quatro golos, sobretudo às diabólicas inversões para remate do jovem Melvyn Richardson (6), de 20 anos.

e sentiam enormes dificuldades para sequer rematar.

Foram necessários quase seis minutos para que Ivan Nikcevic (2) mostrasse que o marcador também funcionava do lado dos anfitriões, no entanto, tal não signifi-

CLASSIFICAÇÃO

→ Grupo D → 5.ª Jornada → Ontem

Besiktas Mogaz HT (Tur) - Motor Zaporozhye (Ucr) **28-28**
 Chekhovskie Medvedi (Rus) - HC Metalurg (Mac) **26-32**
 SPORTING (POR) - Montpellier (Fra) **29-33**

	J	V	E	D	G	P
1 MONTPELLIER HB	5	5	-	-	157-127	10
2 Motor Zaporozhye	5	2	2	1	143-130	6
3 Besiktas Mogaz	5	2	1	2	146-148	5
4 HC Metalurg	5	2	1	2	137-144	5
5 SPORTING	5	2	-	3	140-148	4
6 C. Medvedi	5	-	-	5	130-156	0

6.ª Jornada, 4 nov — HC Motor Zaporozhye-Besiktas Mogaz HT; HC Metalurg-Chekhovskie Medvedi e Montpellier HB-SPORTING

têm a palavra**PAGAMOS CARO**

“ Na 1.ª parte faltou-nos segurança no ataque. Era necessário ter continuidade de jogo e aproveitar os extremos e *pivot*. Tentámos fazê-lo, mas nem sempre da melhor forma e eles recuperaram a bola e fizeram contra-ataque. Forçámos demasiado e pagámos caro

HUGO CANELA

treinador do sporting

TUDO EM ABERTO

“ O Montpellier começou muito forte. Não defendemos bem e fizemos erros simples no ataque, o que eles aproveitaram. Na 2.ª parte tentámos encurtar a diferença, mas voltámos a cometer erros desnecessários. Estamos em 5.º mas está tudo em aberto

TIAGO ROCHA

jogador do sporting

22 minutos sem falhar

Franceses com remates certos

Por incrível que possa parecer, a primeira vez que o Montpellier falhou um remate, com defesa do regressado Matej Asanin que, entretanto, substituiu Manuel Gaspar, foi aos 22(1) minutos (7-16). Até lá os galeses mostraram uma eficiência de deixar qualquer um maravilhado face às opções de ataque, com destaque para o lituano Jonas Truchanovicius (6) que em toda a partida apenas falhou uma vez (6/7) e mostrou uma invulgar capacidade para marcar dos 9 metros sempre que o Sporting tentava quebrar o ritmo do adversário cerrando fileiras junto à área. Os franceses terminaram com 75 por cento (33/44) de eficácia.

ANDEBOL — TAÇA EHF — 2.ª RONDA / 2.ª MÃO

Dragão Caixa, no Porto

Walther recebe vitória de presente

→ **Treinador do FC Porto festejou 52 anos e passagem da equipa à 3.ª ronda da fase de qualificação**

Após novo festival de golos e bom andebol, o FC Porto voltou a vencer o HC Ohrid (44-26), apurando-se para a 3.ª e derradeira ronda de qualificação da Taça EHF, a anteceder a fase de grupos. Se no primeiro jogo vários erros criaram alguns sobressaltos aos azuis e brancos, nesta 2.ª mão os homens de Lars Walther traziam a lição bem estudada, de modo a proporcionar a melhor prenda ao técnico em dia de 52.º aniversário. Velocidade, domínio de todos os aspetos do jogo e capacidade ofensiva e defensiva sustentaram uma vitória fácil e que ainda permitiu a rotatividade de jogadores, já a pensar nos jogos que se aproximam. A primeira parte terminou com diferencial de 12 golos (25-13) e a complementar manteve a tónica acelerada, com os anfitriões em busca de mais tentos. «A equipa esteve sempre tranquila. Apesar destes jogos serem sempre difíceis, os 17 pontos de vantagem que tínhamos do jogo da véspera facilitaram. Conseguimos

FC PORTO

44

HC OHRID

26

25 AO INTERVALO 13

Hugo Laurentino (GR)
Alfredo Quintana (GR)
Miguel S. Martins (3)
Angel H. Zulueta (3)
Daymaro Salina
Jose C. Gutierrez (7)
Miguel Alves (5)
Aleksander Spende (6)
Nikola Spelic (1)
Yoel Cuni Morales (4)
Rui Silva (3)
Diogo Branquinho (4)
António Areia (2)
Iturriza Alvarez (6)
Jonas Conceição Alves
Filipe Santaella

Blagojce Trajkovski (GR)
Aleks. Stojanovski (GR)
Krstel Andonovski
Jovica Mladenovski (2)
Boban Blazeski (3)
Bojan Spasovski
Lazar Adamovic (6)
Tomislav Kljaic (3)
Dervis Birdahic (2)
Josip Kezic
Martin Ivanoski
Naum Kostov
Nikolce Risteski
Ivan Taseski (5)
Daniel Andonovski (1)
Slavisa Dimitrijeski (4)
Naum Kostov
Nikolce Risteski
Ivan Taseski

LARS WALTHER

ROBERT HEDIN

ÁRBITROS

André Philipp Buache e Marco Meyer (Suíça)

criar bons lances e aproveitar as debilidades do adversário. Além disso, colocámos jogadores mais jovens que deram excelente resposta e souberam jogar olhos nos olhos com o oponente», regozijou-se o treinador dinamarquês dos dragões. RICARDO ANDRADE

EDUARDO OLIVEIRA/ASF



Lars Walther gostou da resposta dada por todos os jogadores às suas indicações



ANDEBOL — TAÇA EHF — 2.ª RONDA / 2.ª 'MÃO'

Hala Widowiskowo Sportowa,
em Opole, na Polónia

GWARDIA OPOLE

BENFICA

26

21

10 AO INTERVALO 12

Mateuz Zembrzycki (GR)

A. Maicher (GR)

Michał Lemański (1)

Karol Siwak (3)

Maciej Zarzycki

Antoni Langowski (5)

Jan Klimkow

Mindaugas Tarcijonas

Kamil Mokrski (3)

Sergy Dementyev

Mateusz Jankowski (6)

Przemysław Zadura (1)

Patrik Mauer (6)

Michał Milewski

Mateusz Morawski (1)

Hugo Figueira (GR) (1)

Miguel Espinha (GR)

Davide Carvalho (3)

João Silva (4)

Pedro Seabra (3)

João Pais

Stefan Terzić (2)

André Alves

Belone Moreira (2)

Ricardo Pesqueira (1)

Pedro Santana

Alexandre Cavalcanti (2)

Fábio Antunes (1)

Francisco Pereira (1)

Ales Silva (1)

RAFAL KUPTTEL

CARLOS RESENSE

ÁRBITROS

Miro Korja e Christopher Metsämäki (Finlândia)

Provas europeias sem Benfica

→ Encarnados ainda venciam polacos ao intervalo, mas acabaram eliminados por 21-26

Os quatro tentos de vantagem levados do jogo da 1.ª mão, na Luz (28-24), e os dois com que foi para intervalo (12-10), depois de um mau início, revelaram-se demasiado curtos para manter o Benfica na Taça EHF na sequência do desaire (21-26) averbado ontem no reduto dos polacos do Gwardia Opole, perante três mil espectadores, no encontro referente à 2.ª mão da 2.ª eliminatória. Derrota que deixa a equipa encarnada fora das provas europeias e sem muito tempo para ponderar, já que, mal chegue a Lisboa, é altura de retomar a preparação para a receção de quinta-feira ao Sporting, derby marcado às 19.30 horas.

**ANDEBOL****FC PORTO EM FRENTE**

O FC Porto passou à 3.ª ronda de qualificação da Taça EHF de andebol, ao derrotar em casa da HC Ohrid, por 44-26. Já o Benfica perdeu frente aos polacos Gwardia Opole, por 26-21. Na Liga dos Campeões, o Sporting foi derrotado pelo Montpellier (33-29).



TURQUIA BARROS MARCOU 13 GOLOS

Sérgio Barros brilhou no empate a 31 golos do Nilufer, frente ao Marzifon, após a vitória histórica sobre o Besiktas, na passada quarta-feira, por 27-26. Desta feita, o português obteve o melhor registo desde que chegou à Turquia, ao concretizar 13 dos 16 remates efetuados. O Nilufer ocupa agora a terceira posição da liga turca, somando sete pontos em cinco jogos.



CHAMPIONS BARÇA DE ALEXIS PERDE

O Barcelona perdeu, por 27-24, na Macedónia, frente ao Vardar Skopje, no quinto jogo da fase de grupos. O luso-cubano Alexis Borges, emprestado pelo FC Porto, foi utilizado mas não marcou. Com três vitórias, um empate e uma derrota, os espanhóis são quartos no grupo A, com sete pontos – menos dois do que os macedónios, campeões em título e atuais líderes.

ANDEBOL FC Porto passou à terceira ronda de qualificação da Taça EHF com nova goleada sobre os macedónios do Ohrid e um total de 81-46 em dois jogos

OUTRO ANDAMENTO



Carrillo voltou a apontar sete golos aos macedónios e é o melhor marcador dos portistas na Europa

FC PORTO

HC OHRID

Dragão Caixa

Árbitros: André Buache e Marco Meyer (Suíça)

FC PORTO

Hugo Laurentino Gr
Alfredo Quintana Gr/nj
Miguel Martins 3
Angel Hernández 3
Daymaro Salina -
José Carrillo 7
Miguel Alves 5
Aleksander Spender 6
Victor Iturriza 6
Nikola Spellic 1
Cuni Morales 4
Jonas Alves -
Rui Silva 3
Felipe Sant'Ana -
Diogo Branquinho 4
António Areia 2

Treinador: Lars Walther

OHRID

Blagojce Trajkovski Gr
Aleks Stojanovski Gr/nj
Krstel Andonovski 1
Jovica Mladenovski 2
Bojan Spasovski -
Lazar Adamovic 6
Slavisa Dimitrijević 4
Tomislav Kijalc 3
Martin Ivanovski -
Bojan Blazevski 3
Naum Kostov -
Nikolce Risteski -
Dervis Birdahic 2
Ivan Taseski 5
Daniel Andonovski -
Josip Kestic nj

Treinador: Goran Andonovski

Ao intervalo 25-13.

Marcha: 05' 2-2, 10' 5-5, 15' 11-8, 20' 14-9, 25' 20-12, 30' 25-13, 35' 29-15, 40' 31-17, 45' 33-19, 50' 37-22, 55' 39-25, 60' 44-26
Exclusões: 2/1
Vermelhos: -/-

CATARINA DOMINGOS

●●● Já com uma vantagem significativa do jogo de véspera (17 golos), também realizado no Dragão Caixa, o FC Porto alcançou mais um resultado expressivo frente ao Ohrid (44-26) e apurou-se de forma mais simples do que seria de

prever para a terceira ronda de qualificação da Taça EHF, a última antes da fase de grupos, pois o 81-46 dos dois jogos é a segunda maior vantagem de sempre dos portistas, depois dos 61 golos de diferença sobre o Batumi, o ano passado.

Como a eliminatória estava praticamente decidida, o desafio era jogar com concentração. A partida arrancou em ritmo lento, até que a meio da primeira parte os dragões despertaram, já depois de Lars Walther, aniversariante do dia, ter solicitado desconto de tempo. Com naturalidade, os portistas distanciaram-se no marcador, com o protagonismo dividido entre José Carrillo (sete golos), Victor Iturriza (seis) e Miguel Alves (cinco).

Ao intervalo, a vantagem sobre os macedónios já superava a dezena (25-13) e o restante foi uma formalidade. O técnico dinamarquês rodou a equipa na segunda parte e Aleksander Spender (seis golos), Diogo Branquinho (cinco) e Cuni Morales (quatro) aproveitaram para brilhar. Face ao domínio azul e branco, percebeu-se que a fasquia dos 40 golos seria ultrapassada.

Cumprido o objetivo de seguir em frente, o FC Porto conhece amanhã o adversário da eliminatória seguinte – os jogos serão a 18/19 e 25/26 de

novembro – e volta-se para o campeonato na quarta-feira, visitando o ISMAI e procurando recuperar terreno depois do início com duas derrotas.



REAÇÕES
“É difícil manter o mesmo nível, depois de termos ganho por 17, mas vi coisas muito boas”

Lars Walther
Treinador do FC Porto

“Foi positivo todos os jogadores terem podido dar o seu contributo nesta eliminatória”

Hugo Laurentino
Jogador do FC Porto

A FIGURA

V. Iturriza Primeira parte de luxo



Sempre que o pivô do FC Porto foi à baliza do HC Ohrid deu em golo. O jogador marcou seis golos no mesmo número de remates, todos na primeira parte. No segundo tempo, fruto da rotação de Walther, já não voltou a entrar, mas a sua marca na partida já estava dada.

LIGA DOS CAMPEÕES A perder por oito ao intervalo, o Sporting não evitou a terceira derrota, mesmo tendo colocado o Montpellier em sentido

Leões só pecaram pela má entrada

SPORTING 29
MONTPELLIER 33

Pavilhão João Rocha

Árbitros: Amar Konjicanin e Dino Konjicanin (Bósnia-Herzegovina)

SPORTING	Gr	MONTPELLIER	Gr
Matej Asanin	Gr	Vincent Gerard	Gr
Aljosa Cudic	Gr	Nikola Portner	Gr
Manuel Gaspar	Gr	Kyllian Villéminot	-
Pedro Valdez	4	Theophile Causse	2
Pedro Portela	4	Jonas Truchanovicius	6
Michal Kopco	4	Aymen Toumi	4
Bosko Bjelanovic	-	Michael Gulgou	-
Frankis Carol	3	Melvyn Richardson	6
Tiago Rocha	1	Vid Kavcicnik	4
Carlos Carmelo	2	Baptiste Bonnefond	2
Edmilson Araújo	6	Jean Loup Faustin	-
Ivan Nikcevic	2	Ludovic Fabregas	2
Janko Bozovic	1	Valentin Porte	4
Felipe Borges	2	Arnaud Blingio	2
Francisco Tavares	nj	Benjamin Afgour	1
Bruno Gaspar	nj	Mohamed Soussi	-
Treinador:		Treinador:	
Hugo Canela		Patrice Canayer	

Ao intervalo 11-19

Marcha: 05 0-5, 10 2-7, 15 5-10, 20 7-15, 25 9-16, 30 11-19, 35 14-21, 40 17-26, 45 20-27, 50 21-28, 55 26-30, 60 29-33

Exclusões: 4/5

Vermelhos: -

FÁBIO FERREIRA LIMA

●●● Uma má entrada da equipa de Hugo Canela acabou por ser decisiva e custar ao Sporting a terceira derrota no Grupo D da Liga dos Campeões. Aos cinco minutos, os leões já perdiam por 0-5 frente a um poderoso Montpellier, que aproveitou as facilidades concedidas para garantir muito cedo uma vantagem confortável, que lhe permitiria vencer a partida da quinta jornada e ficar com o apuramento à vista, embora ainda só tenha terminado a primeira volta. Os leões, apesar do desaire, ainda continuam na luta pelo segundo lugar.

O conjunto francês, 14 vezes campeão do seu país e já vencedor de uma Champions, controlou toda a primeira parte, mostrando uma eficácia ofensiva e uma segurança a defender quase irrepreensíveis, frente a um Sporting que passou por grandes dificuldades até ao intervalo, altura em que perdia por 11-19.

O segundo tempo foi diferente, com os leões a lutarem de igual para igual. Para isso muito contribuiu a entrada de Cudic (o esloveno defendeu sete remates em 21) e a boa prestação de Edmilson Araújo e Pedro Valdez, que colocaram em sentido o conjunto gaulês.



Michal Kopco em dificuldades perante os fortes defesas franceses

Os leões subiram de rendimento, aproximaram-se no marcador e chegaram a intimidar o Montpellier, que a cinco minutos do fim vencia por quatro golos. A resposta do Sporting na etapa complementar foi boa e um sinal de ter a equipa qualidade para o elevado nível da Champions, mas já não chegou a tempo de evitar nova derrota.

GRUPO D

RESULTADOS	5.ª JORNADA
Besiktas-Motor Zaporozhye	28-28
Chekhovskie Medvedi-Metalurg	26-32
Sporting-Montpellier	29-33

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
1.º Montpellier	5	5	0	0	157-127	10
2.º M. Zaporozhye	5	2	2	1	143-130	6
3.º Besiktas	5	2	1	2	146-148	5
4.º Metalurg	5	2	1	2	137-144	5
5.º Sporting	5	2	0	3	140-148	4
6.º C. Medvedi	5	0	0	5	130-156	0

PRÓXIMA JORNADA

	6.ª
Dia 04/11	
Montpellier-Sporting (17h30)	
Motor Zaporozhye-Besiktas (18h00)	
Dia 05/11	
Metalurg-Chekhovskie Medvedi (17h00)	

REAÇÕES

"O adversário começou muito forte, ganhou vantagem e estivemos sempre atrás do resultado"

Hugo Canela
Treinador do Sporting

"Cometemos demasiados erros desnecessários, mas ainda está tudo em aberto"

Tiago Rocha
Jogador do Sporting

A FIGURA

Edmilson Araújo
A revelação



O lateral-esquerdo tem 23 anos, mas já é das figuras de uma equipa leonina cheia de internacionais, sendo uma das revelações da Champions, na qual leva 21 golos em cinco jogos, com a particularidade de marcar mais aos rivais mais fortes, Montpellier e Motor.

BENFICA ESBARROU EM MALCHER

GWARDIA OPOLE

26
21

BENFICA

Hala Widowiskowo Sportowa Opolu

Árbitros: M. Korja e C. Metsamaki (Fin)

OPOLE

Adam Malcher	Gr	Hugo Figueira	Gr/1
Zembrzycki	Gr	Miguel Espinha	Gr
Lemaniak	1	Davide Carvalho	3
Siwak	3	João da Silva	4
Zarzycki	-	Pedro Seabra	3
Langowski	5	Bélone Moreira	2
Tarcjonas	-	Ricardo Pesqueira	1
Mokrzycki	3	Fábio Vidrigo	1
Dementev	-	Ales Silva	1
Jankowski	6	A. Cavalcanti	2
Zadura	1	Stefan Terzic	2
Mauer	6	Francisco Pereira	1
Milewski	-	João Pais	-
Morawski	1	André Alves	-
Klimków	-	Pedro Santana	-

Treinador:
Rafal KupitelTreinador:
Carlos Resende

Ao intervalo 10-12.

Exclusões: 1/5

Vermelhos: -/1

●●● O guardaião polaco Adam Malcher, ao travar 60% dos remates do Benfica, foi decisivo numa partida que os encarnados conseguiram controlar até ao intervalo, pois entraram fortes (2-3) e recuperaram de uma desvantagem de três golos para chegarem ao descanso a vencer (10-12). Dada a vantagem de quatro golos que a equipa de Carlos Resende levava de Lisboa (28-24), o apuramento para a terceira eliminatória da Taça EHF parecia ao alcance, mas o Gwardia Opole reentrou a defender muito duro e aos 40 minutos tinha os seus três mil adeptos entusiasmados, com a reviravolta para 16-13. A quatro minutos do fim, a eliminatória estava decidida (25-17), tendo a reação do Benfica sido tardia, até porque a expulsão de Pesqueira obrigou a um final em desvantagem numérica. Os encarnados vão agora dedicar-se ao campeonato e quinta-feira já recebem o Sporting (19h30).

TAÇA EHF

2.ª ELIMINATÓRIA

Kriens Luzern-HOLSTEBRO	16-38
Achilles Bocholt-COCKS	25-37
Beykoz-MALMOE	21-35
Ohrid-FC PORTO	26-44
CONSTANTA-BSK	27-24
Serviti-NEXE	21-32
OCI Lions-ARENDAL	26-29
HAFNARFJORDUR-St. Petersburg	33-37
PFAD WINTERTHUR-Vojvodina	26-17
ANAITASUNA-Ptzen	30-23
Insignis Westwien-WACKER THUN	27-32
BALATONFUREDI-Valur	28-19
CSM Bucuresti-MINSK	30-33
Benfica-GWARDIA OPOLE	21-26
Maccabi Lezion-CHAMBERY	27-31
Csurgói-DUBRAVA	26-36

APURADOS DA CHAMPIONS

Alpla, Silkeborg, Esbjerg, Holstebro, La Rioja, Granollers, Saint-Raphael, Göppingen, Flächse Berlin, Magdeburg, Budakalasz, Tatabanya, Azoty-Pulawy, Ribnica, Tatran Presov e Lugli.



LÁ FORA SPÍNOLA, DUARTE E SILVA VENCEM

Na Polónia, o Wisla Plock, de Gilberto Duarte, venceu o Zagłębie Lubin por 36-21, com um golo do português, e continua na liderança da Superliga. Já Pedro Spínola, na Suíça, marcou três golos em seis remates, na vitória do Berna sobre o Gossau, por 22-19. Em Espanha, na Asobal, Jorge Silva ajudou, com um golo, o Granollers a triunfar por 34-25 frente ao Puerto Sagunto. —V.P.



EHF JACOB E REBELO DE FORA, MOTA PASSA

O Limburg Lions, de João Jacob Ramos e Nuno Rebelo, perdeu na segunda mão da segunda ronda de qualificação da Taça EHF, frente aos noruegueses do Arendal, por 29-26. Ambos os portugueses marcaram cinco golos. Já Filipe Mota, ao serviço dos espanhóis do Anaitasuna, marcou três golos no triunfo sobre o Plzen, da República Checa, por 30-23, passando à terceira ronda.



Encarnados perdem e saem da Taça EHF



Francisco da Silva apontou quatro golos frente à equipa polaca

Benfica afastado
por um golo

► O Benfica foi, ontem, eliminado da Taça EHF, ao perder em casa dos polacos do Gwardia Opole, por 26-21, deixando escapar a vantagem de quatro golos que tinha obtido na Luz (28-24). Com esta derrota, as águias falham a presença na terceira eliminatória, caindo assim para a Taça Challenge. Um golo de diferença no saldo dos dois jogos (50-49) foi fatal para os encarnados.

A formação de Carlos Resende, que só regista vitórias no campeonato nacional, exibiu-se a um bom nível no primeiro tempo e chegou ao intervalo na frente, 12-10, o que abria exce-

lentes perspetivas. No segundo tempo, sob um ambiente escaldante, os encarnados acabaram por cometer demasiados erros, permitindo ao Gwardia dar à eliminatória. A.M.

Gwardia	26
Benfica	21

Local Complexo Desportivo do Gwardia, na Polónia. **Árbitros** Miro Korja e Christopher Metsämäki (Finlândia)

Gwardia Adam Malcher, Mateusz Zembrzycki, Michal Lemaniak (1), Karol Szwak (3), Maciej Zarzycki, Antoni Langowski (5), Jan Klimkow, Mindaugas Tarciunas, Kamil Mokrzycki (3), Sergey Dementyev, Mateusz Jankowski (6), Przemyslaw Zadura (1), Patryk Mauer (6), Michal Milewski e Mateusz Morawski (1). **Treinador** Rafal Kuprel

Benfica Hugo Figueira (1), Miguel Ferreira, Davide Carvalho (3), Francisco da Silva (4), Pedro Marques (3), João Pais, Stefan Terzic (2), André Alves, Belone Moreira (2), Ricardo Pesqueira (1), Pedro Santana, Alexandre Cavalcanti (2), Fábio Antunes (1), Francisco Pereira (1) e Ales Silva (1)

Treinador Carlos Resende
Ao intervalo 10-12



Qualificação para a Taça EHF

F. C. Porto volta a esmagar

► O F. C. Porto garantiu, ontem, a passagem à terceira eliminatória da Taça EHF, ao cilindrar os macedónios do HC Ohrid, por 44-26, na segunda mão da segunda ronda de qualificação. Depois dos 17 golos de vantagem alcançados na véspera (37-20), só uma hecatombe impediria a formação do aniversariante Lars Walther (52 anos) de seguir em frente. O F. C. Porto acabou por cumprir a formalidade e embalou para um triunfo expressivo, de 18 golos de diferença, que atesta bem a diferença entre as equipas.

Ao intervalo, os dragões já venciam por margem

confortável, de 12 golos (25-13). José Carrillo, com sete golos, voltou a ter mão quente, tal como tinha demonstrado no primeiro jogo. "Ganhar é sempre importante e dá confiança", disse o treinador Lars Walther, no fim do jogo. A.M.

F. C. Porto	44
HC Ohrid	26

Local Pavilhão Dragão Caixa, no Porto. **Árbitros** André Philipp Buache e Marco Meyer (Suíça). **F. C. Porto** Alfredo Quintana e Hugo Laurentino; Iturriza Alvarez (6), Nikola Spellic (1), Yoel Morales (4), Miguel Martins (3), Angel Hernández (3), Rui Silva (3), Daymaro Salina, José Carrillo (7), Diogo Branquinho (4), António Ares (2), Miguel Alves (5) e Aleksander Spende (6). **Treinador** Lars Walther. **HC Ohrid** Aleksander Stojanovski; Andonovski, Martin Ivanovski, Mladenovski (2), Kostov, Nikolic, Risteski, Birdahic (2), Spasovski, Trajkovski, Andonovski (1), Adamovic (6), Kezic, Dimitriyevski (4), Kjaic (3), Taseski (5) e Blazevski (3). **Treinador** Goran Andonovski. **Ao intervalo** 25-13.



Iturriza Alvarez, do F. C. Porto, deixa Spasovski para trás e remata



Andebol Liga dos Campeões



Michal Kopco, do Sporting, travado por dois adversários

Leão sem soluções
frente aos gauleses

► O Sporting perdeu, ontem, na receção aos franceses do Montpellier, por 33-29, e somou a terceira derrota no grupo D da Liga dos Campeões. A jogar em casa, os leões, que têm quatro pontos, cederam perante o líder do grupo, que segue 100% vitorioso tanto na competição europeia como no campeonato gaulês.

Logo no arranque, os leões revelaram falta de soluções para travar a dinâmica do Montpellier, que foi liderando o marcador, sob a batuta de Jonas Truchanovicius e Melvyn Richardson. Ao intervalo, a formação leonina já perdia, por 19-11.

Na segunda parte, aproveitando o relaxamento gaulês, o Sporting conseguiu reduzir a diferença para quatro golos (29-25), mas depois o Montpellier embalou para o triunfo. A.M.

Sporting	29
Montpellier	33

Local Pavilhão João Rocha, em Lisboa

Árbitros Amar Konjicanin e Dino Konjicanin (Bósnia-Herzegovina)

Sporting Matej Asanin (gr), Pedro Valdés (4), Pedro Portela (4), Michal Kopco (4), Bosko Bjelanovic, Franks Marzo (3), Aljosa Cudic (gr), Tiago Rocha (1), Carlos Carneiro (2), Edmilson Araújo (6), Manuel Gaspar (gr), Ivan Nikcevic (2), Janko Bozovic (1) e Felipe Borges (2)

Treinador Hugo Canela

Montpellier Vincent Gerard (gr), Kylian Vileminot, Teophile Causse (2), Jonas Truchanovicius (6), Aymen Toumi (4), Michael Guigou, Nikola Portner (gr), Melvyn Richardson (6), Vid Kavtchnik (3), Baptiste Bonnefond (2), Jean Loup Faustin, Ludovic Fabregas (2), Valentin Porte (4), Amaud Blingo (2), Benjamin Algour (2) e Mohamed Soussi

Treinador Patrice Canayer. **Ao intervalo** 11-19



Sporting não conseguiu travar Montpellier

Andebol
Marco Vaza

“Leões” voltaram a perder na Champions. Na Taça EHF, o FC Porto apurou-se e o Benfica foi eliminado

O Sporting sofreu a terceira derrota na fase de grupos da Liga dos Campeões de andebol, perdendo ontem por 29-33 com o Montpellier, num jogo realizado no Pavilhão João Rocha, em Lisboa.

A equipa orientada por Hugo Canela acabou por não conseguir anular uma má entrada no jogo, com um parcial de 5-0 a favor dos franceses e uma desvantagem de oito golos ao intervalo (11-19). Eficaz na defesa e mortífero no contra-ataque, o Montpellier rapidamente ganhou uma vantagem grande no marcador, com uma alta eficácia nas suas acções de ataque. Gaspar, o jovem guardião do Sporting, não conseguiu fazer uma única defesa na primeira parte.

A segunda metade foi completamente diferente, com os franceses a abrandarem um pouco e o Sporting a dar maior réplica. Cudic entrou para a baliza “leonina” e esse foi um dos factores que fez a diferença – o esloveno fez oito defesas. No ataque, a eficácia “leonina” subiu de 50% para 72% e a equipa conseguiu reduzir a diferença para metade na segunda parte, em que o Sporting marcou mais golos que o rival (18-14), mas não os suficientes para evitar a derrota perante o segundo classificado da Liga francesa.

Com esta derrota, o Sporting não saiu do quinto lugar do Grupo D, com quatro pontos, enquanto o Montpellier vai mantendo o registo perfeito de cinco vitórias em cinco jogos (dez pontos).

Na Taça EHF, FC Porto e Benfica tiveram sortes diferentes. Os “dragões” voltaram a impor-se de forma categórica aos macedónios do Ohrid, que cilindraram por 44-26, confirmando a passagem à 3.ª eliminatória da prova, na qual não estarão os “encarnados”. A equipa de Carlos Resende viajou para a Polónia com quatro golos de vantagem, mas perdeu por cinco (26-21) com o Gwardia Opole e foi eliminada.